

# Atuação do enfermeiro na prescrição da PrEP(Profilaxia Pré Exposição) ao HIV: avanços, desafios e responsabilidades

Lívia Gomes da Silva Magalhães

Enfermeira, mestranda em Saúde Coletiva na UNEB



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

# Prevenção do HIV

---

O HIV/AIDS desafio para a saúde pública

Primeiros casos surgiram no início da década de 80

Transmissão ocorre de forma desproporcionada, atinge principalmente HSH, TrMT e profissionais do sexo

Até 2017 a prevenção se baseava no uso de preservativos



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

# Prevenção do HIV

---

Novos casos de HIV se concentram majoritariamente na população jovem ( 15 a 24 anos).

A expansão da oferta de PrEP tem como objetivo reduzir a transmissão do HIV e contribuir para o alcance da meta do Ministério da Saúde (MS) de eliminar a epidemia de aids como um problema de saúde pública até 2030.

Ampliar de forma equitativa o acesso aos serviços de saúde pelas populações em contexto de vulnerabilidade.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

# Prevenção do HIV



Fonte: Dathi/SVSA/MS.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

# Prevenção do HIV

---

A eficácia da PrEP foi demonstrada em ensaios clínicos e reforçada ao longo dos últimos anos, evidenciando seu potencial para reduzir significativamente o número de novos casos de infecção.

A PrEP é oferecida gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sendo amplamente discutida devido às novas abordagens que possibilitam a prevenção do HIV, gerando otimismo em relação ao controle da epidemia em nível global.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

# PCDT PrEP

---

Possibilidade de utilização do autoteste de HIV para seguimento clínico da PrEP.

Possibilidade de início de PrEP por meio de teleatendimento.

Disponibilização pelo SUS e indicação da vacina contra o papilomavírus humano (HPV) para pessoas em uso de PrEP.

Dosagem de creatinina para início e manutenção da PrEP conforme a faixa etária.

Definição do tempo necessário para proteção segura da PrEP.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

# PCDT PrEP

---

Definição do tempo necessário para interrupção segura de PrEP.  
Oferta da modalidade “sob demanda” da PrEP oral para grupos específicos.  
Ampliação entre os intervalos das consultas para até 120 dias



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

# Critérios de Indicação

---

Contextos de vulnerabilidade acrescida para a aquisição da infecção pelo HIV

*A avaliação da elegibilidade para o uso da PrEP deve considerar as práticas e parcerias sexuais, a dinâmica social e os contextos específicos que podem colocar o indivíduo em situação de maior vulnerabilidade para a infecção pelo HIV.*



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

# Critérios de exclusão

---

Teste positivo para HIV

Clearance de creatinina (ClCr) estimado abaixo de 60 mL/minuto



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

# Avaliação Clínica e laboratorial

---

Aspectos sobre o gerenciamento de risco e vulnerabilidades.

Entendimento e motivação para o início da PrEP.

Indicação de PEP, caso tenha havido exposição de risco nas últimas 72 horas.

Sinais e sintomas para exclusão de infecção aguda pelo HIV.

Histórico e fatores de risco para doença renal.

Testagem e tratamento de outras ISTs.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

# Avaliação Clínica e outros procedimentos

---

Vacinação para hepatite B, hepatite A e HPV.

Avaliação do histórico de fraturas patológicas



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

# Motivação para o início da PrEP

---

A pessoa candidata ao uso da PrEP deve compreender a estratégia e como a profilaxia se insere no contexto do gerenciamento de risco e vulnerabilidades.

Deve ser claro que a PrEP é um método seguro e eficaz na prevenção do HIV, com raros efeitos adversos, os quais, quando ocorrem, são transitórios e podem ser controlados clinicamente



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

# Testagem para HIV

---

Teste rápido de punção digital

Sorologias

Teste rápido de fluido oral

Autotestes



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

# Exclusão de infecção aguda pelo HIV

---

Investigar infecção aguda

Atentar para sinais e sintomas

Solicitar carga viral em caso de testagem negativa

Postergar a PrEP até definição diagnóstica



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

# Exclusão de infecção aguda pelo HIV

---

Investigar infecção aguda

Atentar para sinais e sintomas

Solicitar carga viral em caso de testagem negativa

Postergar a PrEP até definição diagnóstica



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

# PrEP

*O esquema disponível para PrEP é a associação em dose fixa combinada dos antirretrovirais fumarato de tenofovir desoproxila (TDF) 300 mg e entricitabina (FTC) 200 mg.*



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

# Tempo necessário para proteção segura da PrEP

*O tempo para o início da proteção da PrEP no organismo depende da concentração do medicamento no sangue e em outros tecidos. Esse período apresenta variações relacionadas à identidade de gênero, ao tipo de exposição e ao uso de hormônios à base de estradiol<sup>11,14,59–62</sup>, sendo necessário orientar a pessoa a utilizar medidas adicionais de prevenção antes do início da proteção.*

*Assim, o tempo necessário de uso inicial da PrEP para proteção, considerando as variações, é:*

| <i>População</i>                                                                                                                                                               | <i>Tempo para efeito seguro</i> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|
| <i>Mulheres cis, pessoas trans designadas do sexo feminino ao nascer e qualquer pessoa em uso de hormônio a base de estradiol</i>                                              | <i>7 dias</i>                   |
| <i>Homens cis, pessoas não binárias designadas como do sexo masculino ao nascer e travestis e mulheres transexuais que não estejam em uso de hormônios à base de estradiol</i> | <i>2 horas</i>                  |



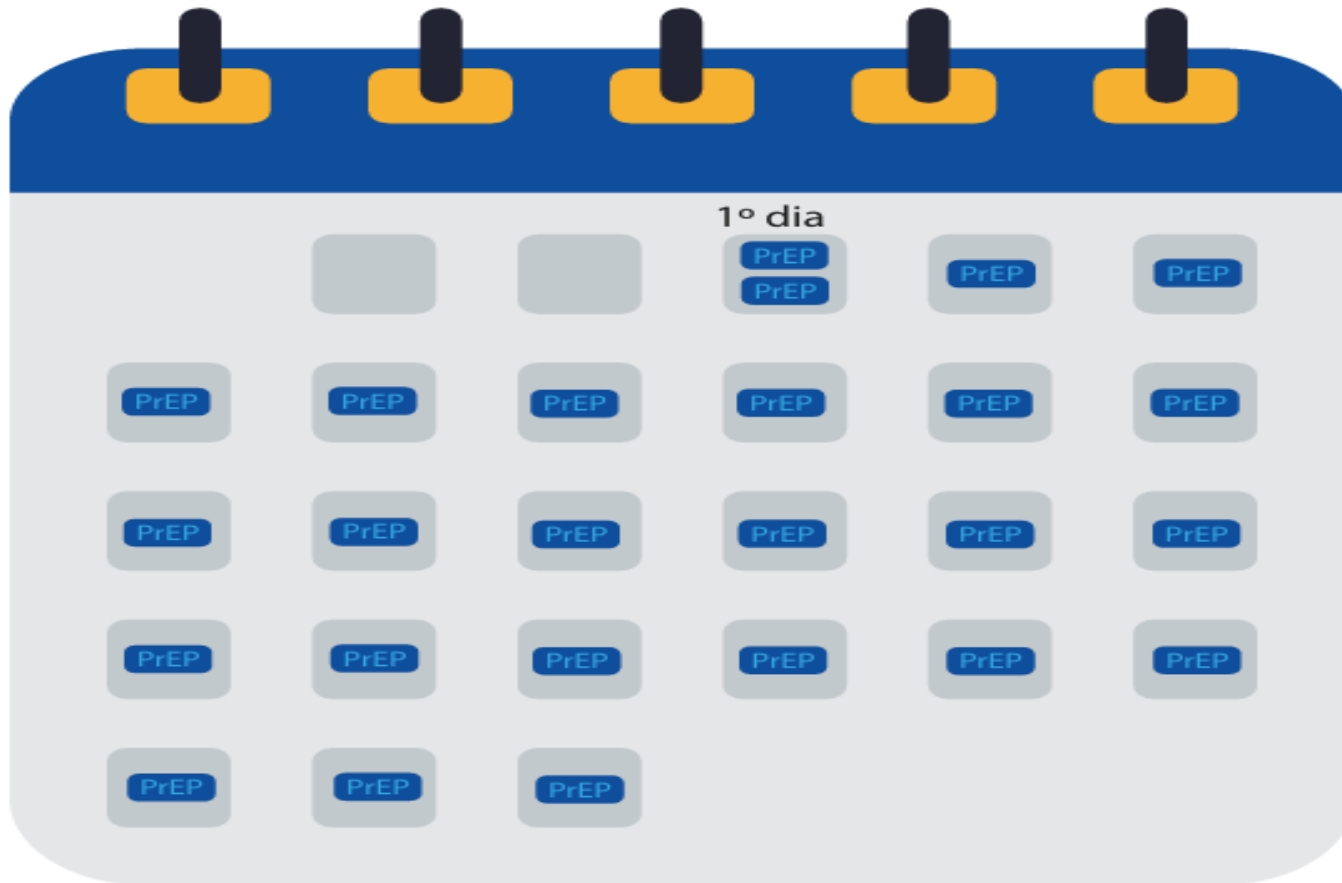
TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

# Modalidades da PrEP Oral: Diário



Fonte: Dathi/SVSA/MS.



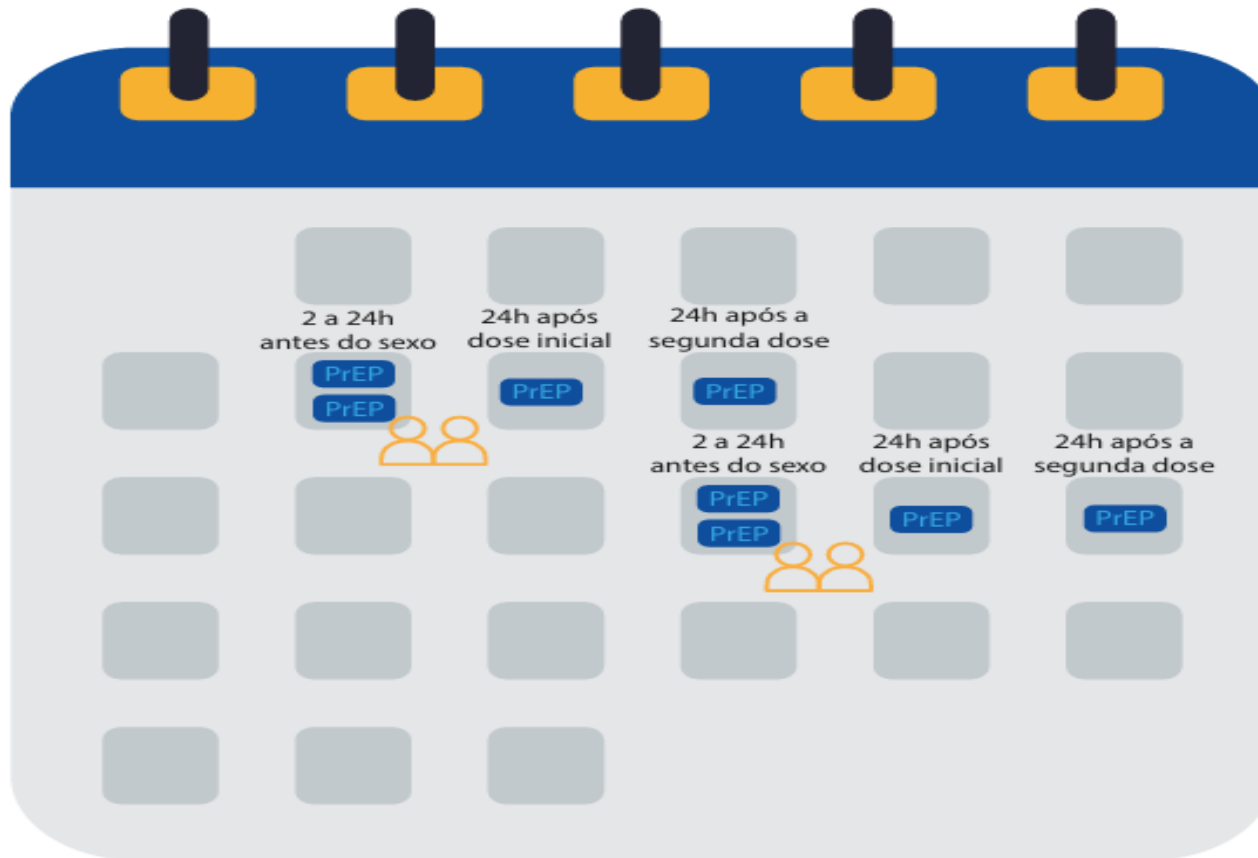
TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

# Modalidades da PrEP Oral: Sob demanda



Fonte: Dathi/SVSA/MS.



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

## Efeitos adversos

---

*O enfermeiro deve informar à pessoa que os efeitos adversos esperados (náusea, cefaleia, flatulência, amolecimento das fezes ou diarreia e edemas) são transitórios e que há possibilidade de uso de medicamentos sintomáticos para a resolução dos sintomas.*



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

# Critérios para interrupção da PrEP

---

*Diagnóstico de infecção pelo HIV*

*Desejo de interromper o uso da PrEP*

*Persistência de efeitos adversos relevantes*

*Adesão inadequada*



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

# Critérios para interrupção da PrEP

---

*Diagnóstico de infecção pelo HIV*

*Desejo de interromper o uso da PrEP*

*Persistência de efeitos adversos relevantes*

*Adesão inadequada*



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

# Base Legal da Prescrição de PrEP pelo Enfermeiro

*Lei nº 7.498/1986 - Regulamenta o exercício da Enfermagem no Brasil.*

*Art. 11: o enfermeiro pode prescrever medicamentos quando previstos em programas de saúde pública e em protocolos institucionais.*

*Decreto nº 94.406/1987 - Detalha a Lei do Exercício Profissional.*

*Autoriza o enfermeiro a prescrever conforme protocolos do Ministério da Saúde (MS).*

*A PrEP está incluída nas ações de prevenção do Sistema Único de Saúde (SUS).*



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

# Base Legal da Prescrição de PrEP pelo Enfermeiro

---

*Protocolos e Normas que Amparam a Prescrição da PrEP*

*Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) da PrEP -  
Ministério da Saúde (2024)*

*Reconhece o enfermeiro como profissional habilitado para  
prescrever e acompanhar o uso da PrEP.*

*Portaria nº 2.436/2017 (Política Nacional de Atenção Básica)*

*Resolução COFEN nº 691/2022*

*Reforça a autonomia do enfermeiro na prescrição de PrEP e  
PEP, dentro dos protocolos do MS.*



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

# Base Legal da Prescrição de PrEP pelo Enfermeiro

*O enfermeiro deve atuar conforme competências técnicas e legais.*

*A prescrição deve seguir protocolos oficiais e estar documentada no prontuário.*

*É dever do enfermeiro:*

*Garantir sigilo, consentimento informado e aconselhamento.*

*Solicitar e interpretar testes rápidos conforme protocolos.*

*Encaminhar casos fora do escopo ao médico.*

*O respaldo legal protege o profissional desde que atue segundo os protocolos do MS e COFEN.*



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

# Desafios

---

*Adesão*

*Busca ativa*

*Teleconsulta*



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

Obrigada!



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE

# Referências

*BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais, Secretaria de Vigilância em Saúde. Prevenção combinada do HIV: bases conceituais para profissionais, trabalhadores e gestores de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2020.*

*BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico HIV / Aids / 2024. Brasília: Ministério da Saúde; 2024.*

*BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pré - exposição (PrEP) de risco a infecção ao HIV. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.*

*SOARES, F.; et al. Passos importantes para a adoção da PrEP entre adolescentes homens que fazem sexo com homens e mulheres transgênero no Brasil. Plos one. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0281654> 2023.*



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE



TELESSAÚDEBA



GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE